

Resumo Número: 18042

Tratamento cirúrgico do hálux valgo moderado e grave: resultados nos primeiros 30 casos operados pela técnica de Chevron percutânea

Rafael Ferreira da Silva¹, André Donato Baptista¹, Kepler Alencar Mendes de Carvalho¹

1. Associação Beneficente Nossa Senhora do Pari, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Introdução: O hálux valgo é uma doença multifatorial e a hereditariedade é o principal fator associado. A dor e o desconforto para o uso de calçados fechados estão presentes em muitos casos, impactando nos índices de qualidade de vida. O tratamento cirúrgico é indicado nos casos em que a dor e a incapacidade persiste após o tratamento conservador. Atualmente estão descritas mais de 150 técnicas cirúrgicas para a correção do hálux valgo e não há consenso acerca do melhor tratamento. Com o advento das técnicas minimamente invasivas para a correção do hálux valgo, Vernois idealizou a osteotomia de Chevron percutânea. Nesta técnica, permitem-se translações laterais de até 100% da área de contato da osteotomia. Neste cenário, o objetivo do presente estudo foi avaliar o poder de correção dos parâmetros radiográficos, a melhora clínica e as potenciais complicações nos primeiros 30 casos de hálux valgus moderados e graves, operados em nossa instituição pela técnica de Chevron percutâneo.

Métodos: Foram operados 26 pacientes (30 pés). Foram mensurados no pré e pós-operatório: ângulo metatarsofalangiano do hálux (MTF), ângulo intermetatarsal entre o 1° e 2° metatarsos (AIM), ângulo da articulação metatarsal distal (AAMD) e os escores AOFAS pré e pós-operatórios, com seguimento mínimo de 6 meses.

Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 52,3 anos. No pré-operatório, a média do escore AOFAS foi de 45,6, passando a 90,3 após o procedimento, com melhora estatisticamente significativa. As médias pré-operatórias dos ângulos MTF, AIM e AAMD foram respectivamente de 29,7°, 14,2° e 14,2° e as pós-operatórias foram 12,8°, 8,2° e 11,1°. As melhoras nos ângulos MTF e AIM também apresentaram relevância estatística. Não houve qualquer perda nos parâmetros angulares ou piora nos escores AOFAS durante o seguimento.

Conclusão: A técnica cirúrgica de Chevron percutâneo mostrou-se segura e eficaz para a correção dos casos de hálux valgo moderado e grave, com melhora significativa dos parâmetros clínicos e radiográficos e baixo índice de complicações pós-operatórias.

Palavras-chave: Hálux valgo/cirurgia; Hálux valgo/radiografia; Osteotomia/métodos; Procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos.

